



Disciplina:

HH483 A – História do Brasil II

Ementa:

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira no período imperial (século XIX), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino, de temas educacionais e de práticas didáticas relacionadas à disciplina. Revisão de conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio.

Programa:

A disciplina tem por objetivo analisar a produção historiográfica sobre o século XIX brasileiro, discutindo as transformações sociais, culturais, econômicas e políticas do período ligadas, entre outros temas, aos processos de formação da nação e crise do escravismo. Todavia, sem negligenciar os eixos centrais da historiografia sobre o Império do Brasil, neste semestre também discutiremos a produção ligada ao Bicentenário da Independência, em 2022. Se, conforme estudaremos durante o curso, o Sesquicentenário da Independência, comemorado durante a ditadura militar em 1972, suscitou interpretações historiográficas decisivas sobre o Império, a pergunta a ser colocada é de que modo o período foi reinterpretado por historiadores e historiadoras em 2022, tempo em que as instituições democráticas no Brasil estiveram mais uma vez postas à prova. O curso também almeja apresentar possibilidades de pesquisa sobre o Império, por intermédio da análise de documentação diversa, entre elas fontes cartoriais, judiciais, eclesiásticas e literárias.

Eixos da disciplina:

- 1822-2022: Balanço historiográfico do Bicentenário da Independência do Brasil.
- O processo de emancipação política.
- A formação do Estado imperial.
- Cultura historiográfica no Império do Brasil.
- (Auto)representações do Império escravista: Literatura, música, pintura e fotografia no século XIX.
- O tráfico de africanos: A Lei Eusébio de Queiróz e seus desdobramentos.
- A experiência de trabalhadores escravos, libertos e livres.
- Crise e abolição da escravidão.
- As origens da grande imigração.
- Crise e queda do regime monárquico.
- Ensino de história do Brasil Império



Bibliografia:

- ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. “Em torno das ‘Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana’: uma conversão com historiadores”, *Estudos Históricos*, 2008.
- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007.
- ALENCASTRO, Luís Felipe de (Org.). *História da vida privada no Brasil: Império*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ALONSO, Angela. “O abolicionismo como movimento social”, *Novos Estudos Cebrap*, n. 100, nov. 2014.
- ALONSO, Ângela. *Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- AZEVEDO, Célia Marinho de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- BADARÓ, F. C. Duarte. *Fantina: cenas da escravidão*. Org. Sidney Chalhoub. São Paulo: Chão Editora, 2019.
- BASILE, Marcello. *O império em construção: projetos de Brasil e ação política na corte regencial*. Tese (Doutorado em História) – UFRJ, IFCS, Rio de Janeiro, 2004.
- BASILE, Marcelo. “Revolta e cidadania na Corte regencial”, *Tempo: Revista do Departamento de História da UFF, Niterói*, n. 22, jan. 2007, p. 31-57.
- BETHELL, Leslie. *História da América Latina: da Independência a 1870*. V. III. São Paulo; Brasília: Edusp; Imprensa Oficial; Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.
- BORREGO, Maria Aparecida de Menezes; MARINS, Paulo César Garcez (Coord.). *Memórias da Independência*. São Paulo: Edusp; Museu Paulista, 2023.
- CANO, Jefferson. “Nação e ficção no Brasil do século XIX”, *História Social*, n. 22-23, primeiro e segundo sem. 2012.
- CARIELLO, Rafael Cariello; PEREIRA, Thales Zamberlan. *Adeus, senhor Portugal! Crise do absolutismo e a Independência do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- CAVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro das sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX?* São Paulo: Editora Senac, 2006.
- CORDEIRO, Janaína Martins. *A ditadura em tempos de milagre: comemorações, orgulho e consentimento*. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à colônia. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

DANTAS, Monica Duarte (Org.). Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX. São Paulo: Alameda, 2011.

DIAS, Maria Odila Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.

DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.

DORATIOTO, Francisco. Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DUTRA, Eliana de Freitas. MOLLIER, Jean-Yves. (Orgs.). Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política. Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XIX. São Paulo: Annablume, 2006.

FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FRANZINA, Emilio. A grande emigração: o êxodo dos italianos do Vêneto para o Brasil. Tradução Edilene Toledo e Luigi Biondi. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.

GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

GRAHAM, Richard. Escravidão, reforma e imperialismo. São Paulo: Perspectiva, 1979.

GUIMARÃES, Carlos Gabriel. A presença inglesa nas finanças e no comércio no Brasil imperial: os casos da Sociedade Bancária Maudá, MacGregor e Cia (1854-1866) e da firma inglesa Samuel Philips e Cia (1808-1840). São Paulo: Alameda, 2012.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. "Nação e civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História Nacional", Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 1, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de história do Império. Organização Fernando A. Novais. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JANCSÓ, István (Org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.

KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. Negros no estúdio do fotógrafo: Brasil, segunda metade do século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

LARA, Sílvia H. Biografia de Mohamed G. Baquaqua. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 8, n. 6, mar. ago. 1988.

LIMA JR., Carlos; SCHWARCZ, Lília Moritz; STUMPF, Lúcia Klück. O sequestro da Independência: Uma história da construção do mito do Sete de Setembro. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

LIMA, Ivana Stolze. Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

LOVEJOY, Paul. Identidade e a miragem da etnicidade. A jornada de Mahommah Gardo Baquaqua para as Américas. Afro-Ásia, n. 27, 2002, pp. 39.

LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência. São Paulo: Cia das Letras, 2000.



- MACIEL, Ana Carolina de Moura Delfim. A independência e suas possíveis representações na cinematografia brasileira. *ALMANACK*, v. 29, p. 1-25, 2021.
- MAGALHÃES JR., Raimundo. Três panfletários do segundo reinado. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2009. (Coleção Afrânio Peixoto, 86).
- MAINENTE, Renato Aurélio. Música e civilização: a atividade musical no Rio de Janeiro oitocentista (1808-1863). São Paulo: Alameda, 2015.
- MALERBA, Jurandir (Org.). A Independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- MALHEIRO, Perdigão. A escravidão no Brasil: ensaio histórico, jurídico, social. v. II. 3ª ed. Petrópolis; Brasília: Vozes; INL, 1976.
- MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. "O direito de ser africano livre: os escravos e as interpretações da Lei de 1831". In: LARA, Silvia Hunold; MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. Direitos e justiça no Brasil: ensaios de história social. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- MATTOS, Hebe. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- MATTOS, Hebe. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. "Do Império à República", *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, 1989, p. 163-171.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo Ed. 34, 2004.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. Entre a mão e os anéis: A lei dos sexagenários e os caminhos da Abolição no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- Michael M. Hall, "Reformadores de classe média no Império brasileiro: a Sociedade Central de Imigração", *Revista de História da USP*, 1976.
- MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: Imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial. São Paulo: Hucitec, 2010.
- MOREL, Marco. O período das Regências, (1831-1840). Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2003.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOTA, Márcia. Nas fronteiras do poder: conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Niterói: Editora da UFF, 2008.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Editora Revan, 2003.
- NOVAIS, Fernando; MOTA. Carlos Guilherme. A independência do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1996.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Ideias em confronto: embates pelo poder na independência do Brasil. São Paulo: Todavia, 2022.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles; PIMENTA, João Paulo. Dicionário da Independência do Brasil: História,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023



Memória e Historiografia. São Paulo: Edusp, 2022.

PARRON, Tâmis. A política da escravidão no Império do Brasil (1826-1865). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

PIROLA, Ricardo Figueiredo. Senzala insurgente: malungos, parentes e rebeldes nas fazendas de Campinas (1832). Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

REBOUÇAS, André. Cartas da África: registro de correspondência, 1891-1893. Org. Hebe Mattos, São Paulo, Chão Editora, 2023.

REIS, João José. Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. Revoltas escravas no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

RIBEIRO, Gladys Sabina. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

RIBEIRO, Gladys Sabina; FERREIRA, Tânia Maria Bessone Tavares da Cruz. (Orgs.). Linguagens e práticas da cidadania no século XIX. São Paulo: Alameda, 2010.

RICUPERO, Rubens (Coord.). Balanço e Desafios no Bicentenário da Independência. São Paulo: Edusp, 2022.

SLENES, Robert W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!": África coberta e descoberta do Brasil, Revista USP, 1995.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831). São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

TOMICCH, Dale. Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial. São Paulo: Edusp, 2011.

TREECE, David. Exilados, aliados e rebeldes: o movimento indianista, a política indigenista e o Estado-nação imperial. São Paulo: Nankin: Edusp, 2008.

VAINFAS, Ronaldo (Org.). Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Observações:

Avaliação: Duas provas.

Contato com o docente: rcgodoi@unicamp.br